

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

121

Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das
Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	121		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul		
Objeto do TC:	Cooperação Técnica para fortalecer a Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul.		
Número do processo:	00027.002277-2020-__	Número do SIAFI:	
Data de início	21/12/2021	Data de término:	21/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.592.986,50
TA:	2	recurso	R\$3.199.480,20
TA:	3	recurso	R\$1.500.000,00
TA:	4	recurso	R\$1.598.970,45
Valor Total no TC:			R\$ 7.891.437,15

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)		
Responsável:	Flavio da Costa Britto Neto		
Endereço:	Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII, Parque dos Poderes, Campo Grande, MS - Cep: 79.031-350		
Telefone:	(67) 3318-1600	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 121 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, firmado em dezembro 2021, com o objetivo de qualificação e fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde e das redes de atenção, com os seguintes eixos estratégicos: 1) Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde; e 2) Fortalecimento das Redes de Atenção.

Os eixos estratégicos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico situacional realizado pela SES/MS e tem por finalidade o desenvolvimento das ações:

- * Apoiar a caracterização de territórios e a implantação das Redes de Atenção à Saúde;
- * Apoiar o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde;
- * Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmissíveis e imunopreveníveis;
- * Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para qualificação das ações de vigilância epidemiológica;
- * Apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres;
- * Aprimorar e modernizar a vigilância em saúde, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas;
- * Fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e vigilância laboratorial;
- * Fortalecer a vigilância em regiões de fronteira;
- * Apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências;
- * Fortalecer a Rede de Atenção Materno Infantil; a Rede de Saúde Mental; a Rede de Atenção Psicomotora;
- * Fortalecer a organização da rede de urgência e emergência integrada a atenção hospitalar;
- * Apoiar a Qualificação da Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada;
- * Apoiar a construção de políticas para ampliação do acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime.

Visando minimizar os impactos desses problemas, a cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MS pretende qualificar os trabalhadores da saúde para o uso de novas tecnologias, com o objetivo de implementar novas estratégias de atuação, qualificar a informação e as análises de situação de saúde para apoio a tomada de decisão, promover a atualização de rotinas operacionais, fortalecer o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Juntamente com o TC 121, foi firmado o 1º Termo de Ajuste (TA 1), com o objetivo de apoiar a implementação. ações prioritárias que contribuem ao “Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no Estado do Mato Grosso do Sul” com resultados previstos para apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres; qualificar as ações de vigilância em saúde, monitorando rumores, dados epidemiológicos e assistenciais, proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas; fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica e laboratorial; apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências; fortalecer as ações de enfrentamento e resposta à pandemia COVID-19.

Nesse sentido, pretende-se qualificar as ações voltas para a resposta as emergências em saúde pública, através da formação de profissionais de saúde das unidades CIEVS e NVEH; além da atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação, possibilitando uma melhor atuação das equipes para responder uma emergência, como a pandemia da COVID-19. Deste modo, pretende-se, investir na ampliação e no aprimoramento do planejamento das ações de vigilância em saúde e organização de processos de trabalho do nível central e regionais de saúde por meio da cooperação técnica com a OPAS, com foco na qualificação das equipes, por meio da elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

No final de 2022, foram firmados mais 3 Termos de Ajuste, com os objetivos abaixo relacionados, porém não tiveram execução em 2022:

2ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS nos treze municípios de fronteira do Mato Grosso do Sul.

3ºTA: Fortalecimento da Atenção Integral a Saúde Materna e Infantil do Estado.

4ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado.

No ano de 2023 foi necessária uma revisão das atividades programadas para o primeiro termo de ajuste. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, manteve-se a estruturação da rede de

resposta rápida no estado e foi necessário a inclusão de novas atividades, como a vigilância de óbitos, cursos de vigilância genômica e a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade.

O objetivo principal do 2º Termo de Ajuste (TA) é a implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores, através da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Este acordo se concentra em aprimorar a assistência e a vigilância à saúde dos profissionais de saúde em 13 municípios da Região de Fronteira (Corumbá, Porto Murtinho, Caracol, Antônio João, Ponta Porã, Bela Vista, Mundo Novo, Japorã, Ladário, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas) e em cidades estratégicas (Ribas do Rio Pardo e Inocência), escolhidas pela presença significativa de grandes indústrias.

As medidas planejadas incluem treinar equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) em vigilância da saúde do trabalhador, promover o registro obrigatório de doenças e problemas de saúde relacionados ao trabalho, e auxiliar os administradores municipais na criação de serviços de atenção psicossocial para os profissionais de saúde. O termo também tem como finalidade orientar e capacitar equipes multidisciplinares para uma melhor assistência à saúde desses trabalhadores, aperfeiçoar as ações de vigilância em saúde por meio do acompanhamento de evidências e dados epidemiológicos e de assistência, além de fomentar a automação de análises para reforçar a RENAST. Adicionalmente, o termo visa intensificar a rede de atenção à saúde dos trabalhadores da saúde, estabelecer procedimentos para o atendimento desses profissionais pelo SUS, identificar as características produtivas e as condições de saúde dos trabalhadores, sejam eles formais ou informais, em zonas urbanas e rurais, e examinar o perfil de saúde dos trabalhadores da saúde associados ao SUS.

O 3º termo de ajuste tem por objetivo a implementação de ações que contribuam para estruturação da rede de atenção materna e infantil no Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da implementação do Projeto Bem Nascer, com ênfase para a redução da mortalidade materna e infantil. Espera-se o aprimoramento da rede de atenção à saúde da mulher e da criança, com vistas a qualificação da atenção ao parto, redução da morte materna e infantil e qualificação da informação e saúde para subsidiar a tomada de decisão. A implantação do projeto Bem Nascer - MS está estruturada em oito eixos de atuação, com ações de capacitação e educação permanente; estruturação da linha de cuidado materno infantil, com definição de fluxos, insumos e estrutura física necessários; monitoramento e avaliação, com definição de indicadores de processo e desempenhos, entre outros.

O 4º TA tem como propósito a implementação de ações para qualificação, integração e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado do Mato Grosso do Sul. Em linha com o Plano Estadual e Saúde do Mato Grosso do Sul 2020-2023 (PES 2020-2023) e a Política Nacional de Saúde Mental, as ações, produtos e serviços previstos neste Termo de Ajuste têm por objetivo: capacitar profissionais da Rede de Atenção Psicossocial para o acolhimento, avaliação, manejo e encaminhamento de pessoas com condições crônicas, de saúde mental, decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas; ações para organização e estruturação da rede por meio organizar e qualificar os processos coordenação e gestão do cuidado e do trabalho na RAPS, de modo a promover maior integração entre seus diferentes níveis e pontos de atenção, de forma articulada à demais redes de atenção à saúde e redes intersetoriais; desenvolver e fortalecer as estratégias para promoção dos direitos humanos, participação social e protagonismo de usuários da RAPS; qualificar e fortalecer as ações de vigilância, monitoramento e avaliação da RAPS e dos indicadores de saúde mental; e produzir e disseminar conhecimentos que informem a tomada de decisão e qualificar os processos de formação e gestão do cuidado para implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Rede de Atenção Psicossocial.

As ações pactuadas por meio do Plano de Trabalho do Termo de Ajuste 03 para o 1º semestre de 2024, visam o alcance dos seguintes Resultados Esperados (RE): RE 1-Projeto Bem Nascer implantado, implementado e monitorado, RE 2-Rede de Atenção ao parto e nascimento aprimorada, RE 3-Atenção à saúde da mulher fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Materna, RE 4-Atenção à Saúde da criança fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Infantil, RE 5-Informação em saúde materna e infantil, para a tomada de decisão, aprimorada e fortalecida.

As ações pactuadas por meio do Plano de Trabalho do Termo de Ajuste 04, para o 1º semestre de 2024, visam o alcance dos seguintes Resultados Esperados (RE): RE 1 - Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada; e RE 2 Processos de formação e gestão do cuidado para implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) qualificados e integrados na Rede de Atenção Psicossocial.

Ao longo do semestre foram tomadas todas as ações necessárias para adequada execução das atividades visando o alcance dos resultados esperados pactuados.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1. Rede CIEVS/MS fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta de emergências e desastres. 2. Número de profissionais capacitados para registro e análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde. 3. % dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias com investigação oportuna realizada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Quatro (4) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 2. 250 profissionais capacitados para utilização dos sistemas SIM, SINASC e SINAN em duas etapas. 3. 100% dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias investigados em até 15 dias.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre contribuíram para o desenvolvimento institucional da Rede Cievs no Estado do Mato Grosso do Sul. Com apoio do Ministério da Saúde foram elaborados relatórios técnicos com detalhamento do fluxo de comunicação dos atores da Rede Cievs, RENAVER e VigiDESASTRES para resposta de potenciais emergências no Estado e elaboração de indicadores para vigilância de desastres naturais e tecnológicos nos últimos 5 anos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades programadas no PTA de 2024 permanecem em desenvolvimento, sem intercorrências até o momento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para o alcance de metas prevista no Termo de Ajuste, como a elaboração dos protocolos da rede CIEVS e a investigação de óbitos respiratórios e adequação dos sistemas de informação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2. Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ampliados e estruturados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Implantados. 2. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta das doenças de notificação compulsória. 3. Núcleo de Vigilância epidemiológica Hospitalar em Região de Fronteira implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Seis (6) NVEH implantados. 2. Nove (9) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 3. Um (1) NVEH em região de fronteira.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024 cabe destacar a produção de relatório técnico com avaliação dos indicadores de representatividade, aperfeiçoamento, oportunidade e sensibilidade dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar, e com apoio do ministério da Saúde a elaboração de documentos técnicos relacionados ao perfil epidemiológico e estrutural dos núcleos de vigilância e produção e perfil epidemiológico das unidades de pronto atendimento no estado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o fim da pandemia foi necessário redirecionar as atividades voltadas à emergência para preparação dos serviços de saúde. Nesse sentido, foram priorizados processos relacionados às visitas técnicas e capacitações dos profissionais da rede de vigilância epidemiológica no Estado. As atividades programadas no PTA 2024 permanecem em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para estruturação da rede de vigilância epidemiológica hospitalar no Estado por meio de monitoramento de indicadores de representatividade, aperfeiçoamento, oportunidade e sensibilidade.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2/RE1. Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT implantados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios que aderirem ao projeto. 2. % de municípios apoiados na implementação das ações em ST. 3. % profissionais capacitados por município.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Adesão de 100% dos municípios ao projeto. 2. Suporte a 100% dos municípios que aderirem ao projeto. 3. Capacitação para 100% da rede de Vigilância e atenção a saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A proposta do plano de trabalho definiu o desenvolvimento da análise de situação de saúde da população trabalhadora no estado do Mato Grosso do Sul no 2 semestre, com o objetivo de discutir com os novos gestores municipais propostas de implementação de ações estratégicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA2/RE2. Atenção psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS implantada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios monitorados; 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto; 3. % de adesão dos municípios.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Adesão de 100% dos municípios; 2. 80% dos municípios que aderirem ao projeto; 3. Criação de 1 equipe multidisciplinar por município.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Elaboração de documento técnico com proposta de formação de profissionais de saúde em práticas e produção do

conhecimento em saúde do trabalhador e saúde mental e demais políticas envolvidas com a determinação social de saúde nos territórios. Essa proposta reflete um compromisso holístico para fortalecer a saúde e o bem-estar dos trabalhadores em saúde em Mato Grosso do Sul, unindo ações operacionais, educacionais e estratégias de longo prazo para estabelecer um sistema de saúde do trabalhador robusto e resiliente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução do plano de trabalho, que permanece em desenvolvimento, observou-se um fluxo de trabalho contínuo e eficiente, com destaque para a comunicação constante com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Essa interação permanente foi um fator crucial no suporte e desenvolvimento das atividades programadas, e a troca de informações e orientações constantes contribuiu significativamente para reduzir dúvidas, facilitando o progresso suave e eficaz dos projetos em andamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações delineadas e executadas neste projeto foram meticulosamente direcionadas para alcançar as metas predefinidas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2/RE3. Perfil demográfico e a situação de saúde da população trabalhadora e dos trabalhadores em saúde do SUS dos 13 municípios da fronteira, identificados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de Morbimortalidade da população trabalhadora; 2. % de morbimortalidade dos trabalhadores em saúde identificados por município; 3. Relatório de dados sobre saúde do trabalhador elaborado e % de trabalhadores em saúde identificados por município; 4. % de capacidade instalada no município
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Levantamento de 80% dos trabalhadores dos municípios e da morbimortalidade notificadas nos bancos de dados da saúde; 2. Levantamento de 100% dos trabalhadores em saúde e análise da situação de saúde; 3. Identificar 80% dos trabalhadores da Secretaria Estadual de saúde e analisar o perfil da saúde. 4. Identificar 100% da capacidade instalada de instituições de apoio à saúde nos 13 municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi elaborado documento técnico com a proposta do Manual da rede de atenção integral à saúde do trabalhador no Estado do Mato Grosso do Sul. O enfoque sistemático na formação, análise de dados e monitoramento de indicadores estratégicos visa garantir uma abordagem eficaz para a saúde dos trabalhadores, promovendo ambientes de trabalho seguros e apoiando o bem-estar dos profissionais de saúde no Mato Grosso do Sul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades propostas no PTA 2024 estão em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentro do escopo deste projeto, as ações planejadas e em andamento estão sendo rigorosamente orientadas para atingir as metas propostas. Essas atividades estão nas mãos de uma equipe altamente capacitada, focada especificamente nos municípios de fronteira do estado.

Esta estratégia focada é crucial para assegurar que as atividades sejam realizadas não só com eficiência, mas também com eficácia máxima. Além disso, esta abordagem é projetada para atender de maneira precisa às necessidades específicas dessas áreas estratégicas, um fator chave para o sucesso global do projeto. Esse direcionamento assegura que os resultados alcançados estejam em harmonia com os objetivos estabelecidos, contribuindo para um progresso contínuo e eficaz nas regiões de fronteira do estado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2/RE4. Educação Permanente com capacitação dos trabalhadores do SUS e das equipes multiprofissionais de saúde realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de técnicos capacitados em análise dos bancos de dados da saúde. 2. Nº de profissionais capacitados por município. 3. Nº de profissionais capacitados por município. 4. Nº de gestores e profissionais de saúde capacitados. 5. Nº de adesão dos municípios.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 26 técnicos capacitados para Identificar e analisar os registros/notificações das doenças e agravos à saúde da população; 2. Capacitar 200 profissionais do SUS; 3. Capacitar 52 multiplicadores; 4. Capacitar e apoiar os 13 gestores municipais e 40 profissionais para a implantação da atenção psicossocial aos trab. em saúde. 5. Capacitar e apoiar 13 referências técnicas para as ações em saúde do trabalhador.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A proposta do plano de trabalho definiu o desenvolvimento da análise de situação de saúde da população trabalhadora no estado do Mato Grosso do Sul no 2 semestre, com o objetivo de discutir com os novos gestores municipais propostas de implementação de ações estratégicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA3/RE1. Projeto Bem Nascer implantado, implementado, monitorado e apoiado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios monitorados 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% dos municípios monitorados 2. 85% dos municípios que aderirem ao projeto apoiados
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O plano de trabalho do TA 3 para o ano de 2024 foi elaborado com proposição de dez ações, sendo que para este resultado 1 foi definida a ação: Apoiar a sistematização do Bem Nascer MS, sua adesão pelos municípios do Mato Grosso do Sul, assim como elaboração de estratégias de monitoramento.

Vale ressaltar que o Programa Bem Nascer foi revisto em 2023, permitindo, após ampla discussão entre os vários atores da SES de Mato Grosso do Sul, a incorporação como principal objetivo operacionalizar e efetivar a rede de atenção à saúde materna, neonatal e infantil, com vistas à redução da mortalidade dessa população, além de redução da morbidade materna grave no estado.

Neste sentido, com a finalização da reformulação, em abril de 2024 foi realizado o lançamento do Programa Estadual Bem Nascer MS, com participação da OPAS nos momentos de apresentação e debates durante o III Encontro Estadual de Atenção Primária à Saúde de Mato Grosso do Sul: Diálogos para Práticas Baseadas em Evidências.

Também foram realizadas, com participação da OPAS, visitas técnicas a municípios do estado onde foram identificadas fragilidades na atenção ao parto. Destaca-se o apoio ao município de Nioaque, cujo trabalho teve início ainda em 2023, sendo que para este semestre foi definida uma agenda de visitas técnicas mensais visando o mapeamento da Rede de Atenção à Saúde do município.

Além disso, como parte das ações do Programa Bem Nascer MS realizou-se a elaboração de documentos orientadores com objetivo de viabilizar sua implantação. Entre eles, destacam-se documento com procedimento operacional para montagem e proposta de capacitação dos profissionais para utilização das Caixas de Urgências e Emergências Obstétricas, seguida de avaliação do processo; proposta de criação de incentivo financeiro de custeio para os municípios de MS, como apoio na realização de exames complementares em gestante. Ressalta-se que a elaboração de documentos técnicos no âmbito da saúde materno-infantil tem permitido a qualificação de profissionais, bem como a difusão de informações e o fortalecimento dos serviços de saúde para a atenção materna e infantil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando algumas mudanças administrativas internas da OPAS, estão sendo definidas novas agendas de reuniões técnicas visando o acompanhamento e a adequada execução das atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ainda que não tenham sido alcançados os indicadores e metas propostos, destacamos que as ações programadas estão ocorrendo conforme planejamento.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA3/RE2. Rede de Atenção ao parto e nascimento aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de profissionais (médicos e enfermeiros) capacitados em reanimação neonatal. b) % de profissionais do serviço selecionado capacitados na Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH). c) N° de serviços aptos a realizar atenção imediata ao neonato. d) % de maternidades com capacidade dimensionada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 100 profissionais capacitados. b) 80% dos profissionais capacitados. c) 05 serviços selecionados. d) 100 % das maternidades com mais de 2000 partos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que tange a implementação da Estratégia zero morte materna por hemorragia (MMxH), no PTA de 2024 foram definidas as seguintes ações:

1) Apoiar a continuidade da realização das oficinas no âmbito da implementação da Estratégia OMMxH na Maternidade Cândido Mariano. Neste sentido foi dado seguimento à implementação da Estratégia OMMxH no estado e a capacitação dos profissionais da atenção primária a saúde para o desenvolvimento de práticas integrativas, buscando sensibilizar para a temática.

Em março foi realizada a Oficina 3 para implantação da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia na Associação de Amparo à Maternidade e à Infância (Maternidade Cândido Mariano). Esta oficina prevê também reuniões com o corpo gestor da instituição. Foram capacitados 78 profissionais para atuação na emergência hemorrágica. Na sequência, em maio/24 foi realizada a Oficina 4 da referida estratégia.

2) No que concerne a outra ação estabelecida no PTA para este Resultado: “Apoiar a articulação entre DSEI e Secretaria de Estado de Saúde para redução de morbimortalidade materna e infantil indígena, em região prioritária, do Estado do Mato Grosso do Sul”, foram realizadas reuniões com objetivo de promover a articulação e integração entre a SES, Subsecretaria de Saúde Indígena, SMS de Caarapó (escolhido como piloto), DSEI, na perspectiva de um cuidado contínuo as gestantes e crianças indígenas. De modo a estabelecer uma relação mais formal entre estas instituições, foi elaborado Termo de Cooperação Técnica, visando o alinhamento entre as ações de saúde e o compartilhamento de informações do Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), referentes aos dados epidemiológicos, demográficos, sanitários e assim poder subsidiar a Secretaria de Estado de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde no planejamento das ações de atenção à saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A OPAS esteve participando das atividades até maio deste ano. Devido a algumas mudanças internas, novas reuniões técnicas estão sendo agendadas visando o acompanhamento e a adequada execução das atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As oficinas realizadas têm contribuído para o alcance das metas e ainda que não tenha sido possível o alcance da totalidade de indicadores propostos neste período, as ações seguem sendo executadas nos próximos semestres.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 TA3/RE3. Atenção à saúde da mulher fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Materna.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de profissionais da APS capacitados para atenção a saúde da mulher. b) % de municípios adotando critérios estaduais para estratificação do risco gestacional. c) Nº de profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 500 profissionais da APS capacitados. b) 70 % dos municípios. c) 115 profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste resultado esperado houve a realização de atividades relacionadas a duas ações do PTA:

1) Apoiar a elaboração técnico-científica e organização do "Simpósio de Redução da Mortalidade e Near Miss Materno" em comemoração ao mês alusivo à redução da mortalidade materna. Para tanto foi realizado em maio/24 o II Simpósio Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil: construindo estratégias de enfrentamento, com participação da OPAS/OMS. O evento teve como objetivo promover a discussão do tema da mortalidade materna e infantil entre os profissionais de saúde e a população, apontando para a importância de realizar ações de impacto na redução da mortalidade materna e infantil. Buscou também, promover a troca e proposição de inovações no tema da vigilância de óbitos que é uma estratégia importante para reduzir a mortalidade infantil e fetal. Participam do Simpósio profissionais e gestores dos 79 municípios do estado, interessados na área, pesquisadores, acadêmicos, residentes.

2) Apoiar a implementação de ações em saúde sexual e reprodutiva para ampliar a oferta de métodos contraceptivos de longa duração e capacitar profissionais de saúde na temática. Foi realizada visita técnica à cidade de Ribeirão Preto com os seguintes objetivos: Conhecer os serviços de contracepção de longa duração (LARCs) do complexo formado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (FMRP-USP), Hospital das Clínicas da FMRP-USP e Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência (FAEPA) do HCFMRP-USP; Entender a integração entre o complexo FMRP-HCFMRP-FAEPA, a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto para ampliação da oferta contraceptiva em Ribeirão Preto; Conhecer os serviços que oferecem contracepção pós-evento obstétrico do complexo FMRP-HCFMRP-FAEPA; Discussão de projeto para carta-acordo para viabilizar a execução desta ação do PTA 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A OPAS esteve participando das atividades e, considerando mudanças internas, novas agendas técnicas estão sendo programadas para o 2º semestre, visando o acompanhamento e a adequada execução das atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ainda que neste semestre não tenham sido alcançados os indicadores e metas propostos, uma importante ação de cooperação entre secretarias de saúde foi realizada e que contribuirá para o alcance do resultado.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	TA3 / RE4. Atenção à saúde da criança fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Infantil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de multiplicadores de AIDPI formados. b) Nº de profissionais da APS capacitados em C&D. c) % de município com método canguru 3ª fase implantada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a) 25 multiplicadores. b) 200 profissionais capacitados. c) 20% dos municípios.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividades programadas no 1 semestre de 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	11	TA3 / RE5. Informação em saúde materna e infantil, para a tomada de decisão, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de técnicos capacitados em codificação - CID. b) Relatório de qualidade dos bancos SIM e SINASC elaborado. c) Relatório de Dados sobre saúde materna e infantil elaborado	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a) 80 técnicos capacitados. b) 01 Relatório publicado. c) 01 Relatório publicado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste resultado a ação prevista do PTA foi: "Apoiar o desenvolvimento de um painel integrado de indicadores para o fortalecimento da análise do óbito materno, fetal e infantil e o aumento da capacidade de respostas dos comitês de vigilância". Para tanto foi realizado estudo descritivo do rol de indicadores de saúde referentes ao monitoramento de

informações sobre saúde materna, morbidade materna grave e curso de vida, disponíveis nos sistemas de informação em saúde atuais do Estado de Mato Grosso do Sul. Tais indicadores são essenciais para avaliar a qualidade dos serviços de saúde prestados às mulheres durante a gestação, parto e pós-parto. Eles permitem identificar áreas de melhoria, monitorar o progresso e tomar medidas corretivas quando necessário.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Um novo plano de ação para este resultado está em andamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ainda que não tenham sido alcançados os indicadores e metas propostos, destacamos que as ações foram reorganizadas e estão sendo executadas conforme planejamento.

12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 TA4/RE1. Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de profissionais da Rede de Atenção à Saúde e redes intersetoriais capacitados para acolhimento, aconselhamento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com problemas de saúde mental, álcool, tabaco e outras drogas. b. % de macrorregiões com ações implementadas e monitoradas. c. Nº de procedimentos de matriciamento e teleconsultorias de psiquiatria realizados. d. Número de oficinas/reuniões de colegiado/grupo de trabalho com gestores e profissionais da RAPS. e. e. Número de documentos técnicos com orientações sobre a RAPS e relatórios produzidos e disseminados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 1000 profissionais capacitados. b. 100% das macrorregiões com ações implementadas. c. Realizar 3.000 procedimentos de matriciamento e 100 teleconsultorias de psiquiatria. d. 12 oficinas/reuniões realizadas. e. 01 documento técnico/relatório produzido.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O PTA 2024 do TA 04 foi assinado em abril de 2024, neste sentido o primeiro semestre foi reservado para a organização das ações, em especial para a realização de reuniões entre equipe da SES/MS e a OPAS, destacando os seguintes avanços:

No dia 17 de junho de 2024, foi realizada a primeira oficina piloto de matriciamento com 10 pessoas da equipe do CAPS I, de Rio Brilhante. A escolha deste CAPS, um serviço em fase de estruturação com 40 dias em funcionamento, pela SES/MS foi orientada pela necessidade de investimento em educação permanente para contribuir com a organização do trabalho na perspectiva da Reforma Psiquiátrica, segundo as diretrizes e princípios do SUS. A segunda oficina ocorreu dia 19 de junho de 2024, com 15 pessoas da residência multiprofissional em saúde mental e a residência em saúde da família de Campo Grande, junto com a equipe do CAPS Adulto III Afrodite.

No 1º semestre de 2024 foi elaborado material educativo em formato de cartilha sobre direitos humanos e interseccionalidade para as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial do Mato Grosso do Sul. Para a realização da

cartilha foram elaborados os seguintes documentos:

- * Documento técnico apresentando monitoramento do impacto a curto prazo nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial quanto à abordagem dos direitos humanos e interseccionalidades, incluindo planejamento estratégico para implementação de ações a médio e longo prazo;
- * Documento técnico apresentando implantação da proposta pedagógica sobre direitos humanos e interseccionalidade para as pessoas trabalhadoras dos Centros de Atenção Psicossocial, por território de saúde do Mato Grosso do Sul; e
- * Documento técnico apresentando desenvolvimento de material educativo em formato de cartilha sobre direitos humanos e interseccionalidade para as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial do Mato Grosso do Sul.

Também no primeiro semestre de 2024 foi estabelecida Carta Acordo com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS)/ Fiocruz, que fará o mapeamento, capacitação e matriciamento de iniciativas sobre geração de trabalho e renda no estado. Foram realizadas reuniões quinzenais, para o monitoramento, com a participação da contraparte (SES/MS) e equipe OPAS (NMH), e LAPS/FIOCRUZ, para acordar a atualização do cronograma de atividades, em especial as atividades a serem realizadas até o final do ano de 2024. No final do primeiro semestre foi realizada reunião para revisão dos instrumentos para o levantamento das experiências de geração de renda e sobre o cronograma de oferta do curso para os profissionais indicados pelos serviços de saúde mental, sobre geração de emprego e renda.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades que impedissem o andamento das ações programadas. As reuniões e articulações para organização das ações foram iniciadas tão logo o PTA foi assinado, em abril.

A SES/MS está providenciando os Termos de Referência para contratação de prestadores de serviços previstos, tanto de PF quanto PJ.

Cabe destacar também que tivemos atraso em relação ao cronograma inicial constante da C.A. para realizar ações de mapeamento e fomento de projetos de estratégias culturais e atividades de geração de trabalho e renda com o LAPS/Fiocruz, mas que a SES/MS e a OPAS/OMS estão monitorando e discutindo sobre a adequação do cronograma de forma sistemática, conforme comentado no item a) anteriormente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste semestre a maior parte das ações programadas foram iniciadas, algumas estão em fase de planejamento, em especial sobre planejamento, capacitação e matriciamento. Alguns termos de referência para contratação de pessoa física e jurídica estão em fase de construção. Acredita-se que no segundo semestre já teremos mais progresso em relação as ações programadas. No entanto podemos destacar o alcance na meta relacionada a produção de material técnico, bem como a adesão da participação dos profissionais e gestores nas reuniões de organização e planejamento das ações.

13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	13	TA4/RE2. Práticas Integrativas Complementares implementadas e integradas na Rede de Atenção Psicossocial.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de profissionais da APS capacitados. b. % municípios realizando PICs c. c. Número de oficinas e eventos relacionados às PICS realizados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. 150 profissionais da APS capacitados. b. 70% dos municípios. c. 6 Oficinas realizadas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações previstas no PTA do TA4 relacionadas as práticas integrativas e complementares, ainda não foram realizadas, mas foram iniciadas reuniões para a definição dos parceiros e possibilidades de contratação, considerando que não será possível a contratação da ABRATECOM.

Estão sendo discutidas possibilidades de Celebração de uma Carta Acordo (CA) com a Escola de Saúde Pública do Estado do MS, para a realização de curso que aborde sobre Terapia Comunitária Integrativa e Terapia de Resgate da Autoestima, transformando a Escola de Saúde Pública em polo formador, no tema.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldade de celebração de CA com ABRATECOM, por não atender exigências do FENSA. Estão sendo procuradas possibilidades de parceiros para o desenvolvimento das ações programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Espera-se avançar no alcance dos resultados, no 2 semestre de 2024. A SES/MS e OPAS tem se reunido sistematicamente para o planejamento de estratégias para o início das ações programadas

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS e a SES-MS visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e Qualificação das Redes de Atenção), com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; Garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do TC 121 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); ao desenvolvimento de planos de gestão multirrisco do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (2OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COEs durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123.02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT124.03); à avaliação e capacitação da RENAHEV para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125.01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

O 2º Termo de Ajuste (TA) é uma iniciativa que se alinha harmoniosamente com estratégias e objetivos de saúde em diferentes níveis, incluindo o Plano Estadual 2020-2023 do Mato Grosso do Sul, que define metas específicas para a saúde pública na região, e o Plano Nacional de Saúde do Brasil, estabelecendo prioridades e estratégias de saúde em âmbito nacional. Além disso, está em consonância com a Agenda de Saúde Sustentável das Nações Unidas, um esforço global para elevar os padrões de saúde e bem-estar mundialmente, e se destaca por sua conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 8. O ODS 8 visa "Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos", focando em um desenvolvimento econômico que seja equitativo, inclusivo e capaz de gerar empregos produtivos e decentes.

No escopo do Plano Estadual de Saúde, correspondente à Diretriz 3, Objetivo 3.1, Meta 1, que visa "Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com a articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde", as ações desenvolvidas para fortalecimento e qualificação da RAPS estão alinhadas às prioridades da SES/MS para a saúde mental, abrangendo ações que capacitação das práticas de cuidado e, em particular, das situações e pessoas que fazem uso prejudicial de drogas. Também estão alinhadas com os objetivos, metas e indicadores previstos no Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, com foco em RIT 5: Acesso a serviços para DCNT e condições de saúde mental. Ampliação do acesso equitativo a serviços de saúde abrangentes e de qualidade para prevenção, vigilância, detecção precoce, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de doenças não transmissíveis e condições de saúde mental; e RIT 16: Ação intersetorial sobre saúde mental. Aumento da promoção da saúde mental, redução de transtornos do uso de substâncias, prevenção de condições de saúde mental e suicídio, e diminuição do estigma, por meio de ação intersetorial.

Ainda dentro do escopo do Plano Estadual de Saúde, correspondente à Diretriz 3, Objetivo 3.1, Meta 1, que visa "Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com a articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde", as ações desenvolvidas no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão alinhadas ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de maneira estratégica, ao ampliar a capacidade da atenção primária em saúde no manejo integrado e em rede da saúde mental. Além disso, essas ações também fortalecem a Estratégia de Cooperação da OPAS para o país, na área de foco 3.1: "Consolidar uma Atenção Primária à Saúde forte como base do sistema de saúde, com acesso e cobertura universais, em redes integradas de serviços de saúde e incorporação de novas tecnologias digitais", onde as PICS têm um destaque estratégico.

O 3º TA objetiva o fortalecimento da atenção integral à saúde materna e infantil para o estado, o que contribui, por meio das entregas dos produtos e resultados, diretamente com o plano estadual vigente até o ano de 2023 no sentido de: garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da

assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Ademais, a cooperação técnica norteou a elaboração do plano estadual de 2024-2027 elaborado em 2023, onde foram elencadas metas consonantes às necessidades identificadas no território. Sob essa perspectiva, listamos algumas metas do plano estadual subsequente: Alcançar a proporção de 80% de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação; Aumentar a proporção de consultas de puerpério entre o 3º e 5º dia pós-parto para 50% das puérperas e recém-nascidos; Promover a reformulação do programa Bem Nascer MS em 100% dos municípios do estado; Ampliar o acesso de mulheres em idade fértil aos métodos contraceptivos de longa duração conforme critérios técnicos estabelecidos em protocolo estadual; Aumentar a porcentagem de partos vaginais para 40%; Reduzir os óbitos maternos em 12%; Reduzir em 15% a taxa de mortalidade infantil; Reduzir em 50% o percentual de gravidez na adolescência; Ampliar em 80% a rede estadual de bancos de leite humano.

Este Termo de Ajuste, do ponto de vista programático, também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao Objetivo 3, a Agenda 20-30 de saúde sustentável e está diretamente vinculado aos Resultados Esperados OCM 2 (Promoção de vidas mais saudáveis por meio do acesso universal a serviços de saúde integrais e de qualidade para todas as mulheres, homens, crianças e adolescentes na Região das Américas, com foco nos grupos em condições de vulnerabilidade); e aos imediatos - OPT 2.01 (Países e territórios habilitados a implementar o Plano de Ação para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente 2018-2030) e 2.02 (Países e territórios habilitados a ampliar o acesso e a cobertura para mulheres, homens, crianças e adolescentes com serviços de saúde integrais e de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade), desta forma contribui também para o cumprimento de acordos internacionais assumidos pelo Brasil na Agenda Global de Saúde.

Já o 4º TA contribui para as prioridades do governo na medida em que busca responder às necessidades, lacunas e desafios enfrentados no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial no Mato Grosso do Sul, principalmente, aqueles relacionados à: i) escassez de serviços e profissionais especializados em saúde mental; ii) frágil qualificação dos profissionais e serviços não especializados para o acolhimento, avaliação, manejo e encaminhamento de pessoas com problemas mentais, por uso de álcool e outras drogas e comportamento suicida; iii) dificuldades relacionadas à resolutividade e integração entre a rede de atenção primária, atenção especializada e atenção hospitalar e de urgência emergência para coordenação, compartilhamento e continuidade do cuidado; iv) baixa cobertura de serviços de saúde, sobretudo em determinadas regiões, principalmente serviços voltados para o atendimento de crianças, adolescentes e adultos com necessidades/problemas de saúde mental, por uso de álcool e outras drogas; (v) baixa fiscalização de tabaco. Além disso, o fato de o Mato Grosso do Sul ser rota de narcotráfico, situa o Estado como território prioritário para o enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de álcool e drogas como questão de saúde pública e para implementação de ações de aconselhamento e intervenções breves, medidas com melhor custo-benefício para apoio ao tratamento de tabagismo, uso nocivo do álcool e outras drogas, entre outras.

Nesse contexto, ações com foco no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e qualificação do cuidado em saúde mental constitui um ato inédito em relação ao histórico de cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, com uma grande capacidade de impacto. Para abordar as lacunas previamente indicadas, as ações previstas neste Termo de Ajuste buscam contribuir para a qualificação, integração e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial por meio de ações de educação permanente e qualificação da força de trabalho, bem como ações para organização e estruturação da Rede de Atenção Psicossocial, com foco no aprimoramento dos processos de matriciamento, gestão do cuidado e trabalho. As ações previstas visam, ainda, promover maior articulação entre os pontos de atenção RAPS e organizar os fluxos assistenciais, de modo a fortalecer a capacidade de resposta da RAPS estadual. A integração entre a atenção primária e a atenção especializada é uma estratégia fundamental para redução da lacuna de cuidado e ampliação do acesso universal das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas a rede de serviços e cuidados em saúde mental, sobretudo, nas Macrorregiões de Saúde do Estado, em que os recursos são ainda mais escassos. O desenvolvimento de ações para promoção dos direitos humanos, participação social, protagonismo e empoderamento de usuários da RAPS também estão previstas como um componente constitutivo e imprescindível para fortalecimento da RAPS.

Fortalecer a capacidade de resposta da Rede de Atenção Psicossocial para o acolhimento, avaliação, manejo e encaminhamento de pessoas condições crônicas e de saúde mental, decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas, com vistas à redução dos fatores de risco associados à tais condições. Considerando a conexão indissociável entre as condições crônicas e de saúde mental, em que pessoas com problemas de saúde mental têm maior risco de desenvolvimento de enfermidades crônicas e vice-versa, a proposta em referência visa, com base nos princípios da integralidade, equidade e universalidade, promover uma visão integral e fortalecer as capacidades da rede de atenção à saúde para redução da morbimortalidade das pessoas com condições crônicas e de saúde mental, principalmente em grupos em situação de vulnerabilidade.

Implementar ações de capacitação e intervenções breves para uso de álcool, tabaco e outras drogas, e demais fatores de

risco, que possam ser aplicadas por qualquer profissional da saúde, a fim de promover mudanças de comportamento e promover hábitos saudáveis e bem-estar. Principalmente, levando-se em conta que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem as quatro principais causas de óbitos prematuros em pessoas com 30 a 69 anos no Estado.

Fortalecer os sistemas e estratégias de monitoramento e avaliação da Rede de Atenção Psicossocial, incluindo a realização de análise da situação, produção e disseminação de informações, documentos técnicos e materiais de comunicação que possam subsidiar a gestão, a tomada de decisão e ampliar conscientização da população sobre questões afetas ao campo da saúde mental e da Rede de Atenção Psicossocial.

A execução das atividades contribuiu para o alcance das seguintes prioridades de governo, estabelecidas no Plano Estadual de Saúde: OBJETIVO 3.1: Implantar e implementar o Programa Bem Nascer MS para o enfrentamento da mortalidade materna, infantil e fetal, qualificando a Rede de Atenção à Saúde; Meta 3.1.6 - Reduzir os óbitos maternos em 12%; Meta 3.1.7 - Reduzir em 15% a taxa de mortalidade infantil.

As ações desenvolvidas também contribuíram para o alcance dos resultados Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde, em especial, aos seguintes: 2. Saúde ao longo de todo o ciclo da vida, 2.c Proporção de partos em unidades de saúde; 2.d Proporção de partos acompanhados por profissional qualificado 2.e Número de países e territórios com capacidade para implementar e monitorar políticas ou estratégias nacionais para melhorar a saúde e o desenvolvimento de crianças pequenas baseadas na estrutura da OMS/UNICEF Cuidados parentais para o desenvolvimento na primeira infância.

· Em relação ao RE1 Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada, as ações que serão realizadas contribuirão para que REDE RAPS, seja expandida e qualificada. (Outcome 5 e os indicadores de resultado intermediário 5e, 5e, 5g, 5h (desinstitucionalização), e Outcome 16, em relação ao tema de saúde mental e trabalho, quando iniciarmos as ações de geração de renda e emprego.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No âmbito do TA1, nas lições aprendidas de 2023, cabe destacar a implantação de núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEH), no Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, no município de Três Lagoas, visitas técnicas para suporte, monitoramento e avaliação dos NVEH do Hospital São Julião (Campo Grande), Hospital Regional Dr. Álvaro Fontoura Silva (Coxim), Hospital da Vida e Hospital Universitário da UFGD/Ebserh (Dourados), capacitação nos municípios de Ponta Porã, Naviraí, Três Lagoas e Fátima do Sul, com os profissionais médicos e profissionais técnicos da área da vigilância em saúde dos municípios supracitados e suas microrregiões referente aos Sistemas de Informações em Saúde, bem como auxílio na correta inserção e controle das declarações nos sistemas SIM e SINASC, fluxos de distribuição nos sistemas, Investigação de Óbito Materno e Infantil, aprimoramento dos interlocutores municipais do SINAN e Preenchimento das Declarações de Óbito e Nascido Vivo direcionada aos médicos. Além disso, capacitação da equipe do LACEN-MS para o sequenciamento virológico, o que possibilitou a qualificação dos técnicos nas análises de biogenoma, permitindo a incorporação de novas tecnologias para a vigilância laboratorial. Sendo assim, com o objetivo de promover o suporte, monitoramento, avaliação, ampliação e resposta dos serviços do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Unidades Sentinelas para Influenza e Núcleos de Vigilância Epidemiológica, foram realizadas visitas técnicas durante o ano de 2023.

Em relação ao TA2, foram realizadas visitas técnicas e reuniões online com especialistas neste tema para discutir os melhores caminhos para executar o que foi planejado. A comunicação constante é essencial em todo momento do processo.

Em relação ao TA 3, cabe destacar que a análise da capacidade instalada e situação de saúde para a linha materna e neonatal subsidiou e direcionou a elaboração de um programa estadual que responda à necessidade do território. Além disso, foram identificadas situações prioritárias para a ação sob a perspectiva de formação dos profissionais da rede, aumento da capacidade de resposta da rede e de direcionamento de recursos específicos.

Em relação ao TA4, as visitas técnicas foram de suma importância para construção da grupalidade da cooperação técnica o que facilitou os processos de comunicação e articulação com atores estratégicos, observa-se que a aproximação entre equipe da SES/MS e OPAS tem sido muito positiva, para a resolução das dificuldades identificadas, o planejamento e organização das ações planejadas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	1	0	0	0%
3	1	0	0	0%
4	1	0	0	0%
5	1	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	1	1	0	100%
8	2	1	0	50%
9	3	1	0	33%
10	0	0	0	0%
11	1	0	0	0%
12	5	1	0	20%
13	2	0	0	0%
Total:	21	4	0	18%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,486,489.41
Recursos desembolsados:	US\$ 608,942.01
Pendente de pagamento:	US\$ 180,789.98
Saldo:	US\$ 696,757.42